

INTRODUÇÃO

Sabe-se que altas temperaturas têm um efeito negativo na produção de alface, mas ainda há pouco conhecimento sobre como isso afeta especificamente a germinação e o desenvolvimento das mudas e suas consequências após o transplante.

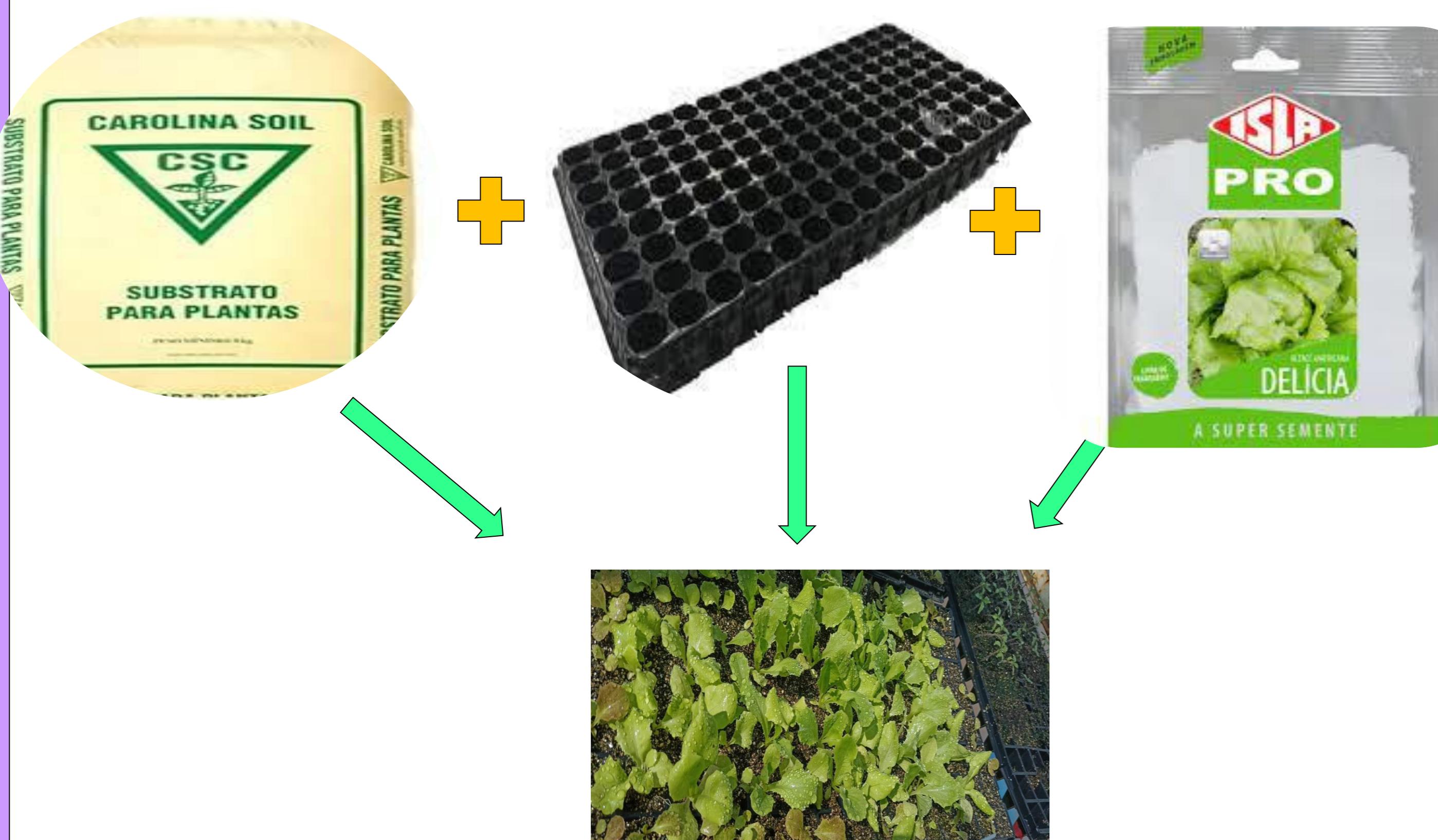
FATORES QUE AFETAM O CRESCIMENTO DAS PLANTAS



- FOTOSSÍNTESE
- TEMPERATURA
- FOTOPERÍODO
- INTENSIDADE DE LUZ
- ESTRESSE HÍDRICO

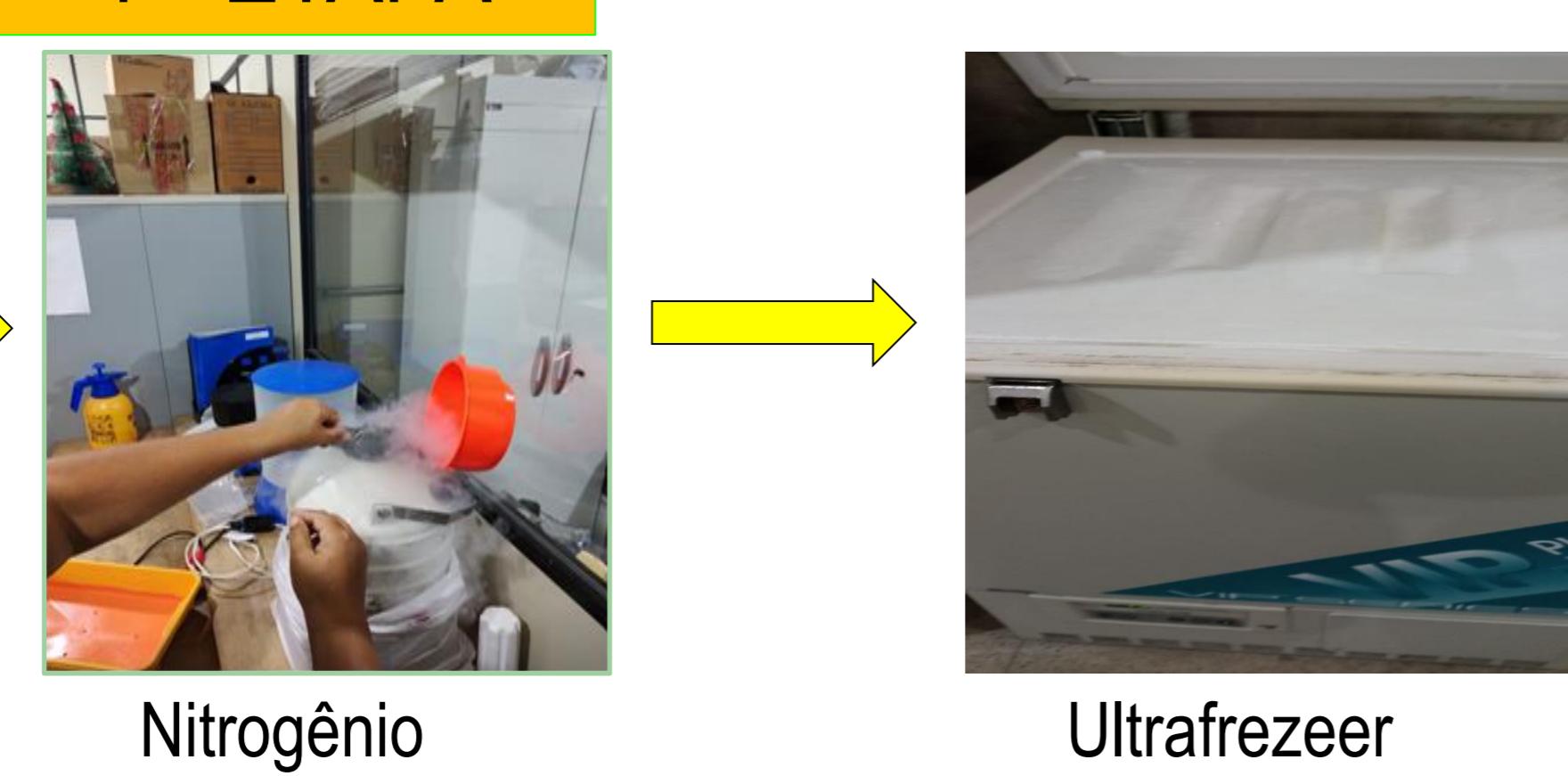
METODOLOGIA

PRODUÇÃO DE MUDAS

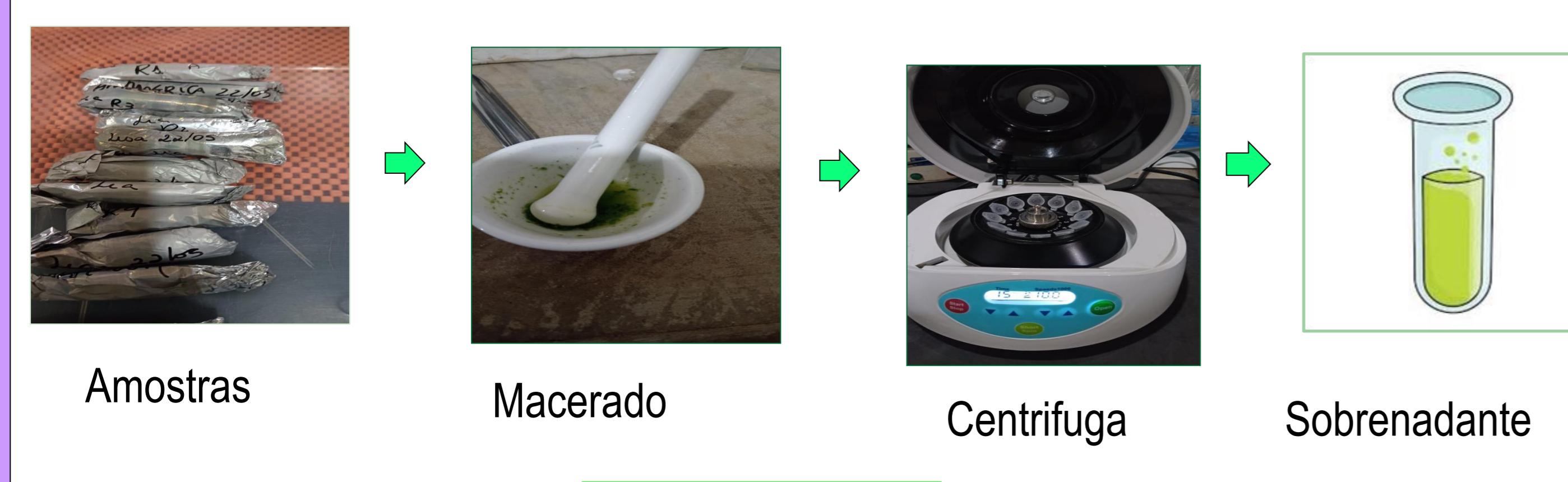


Lavagem das mudas

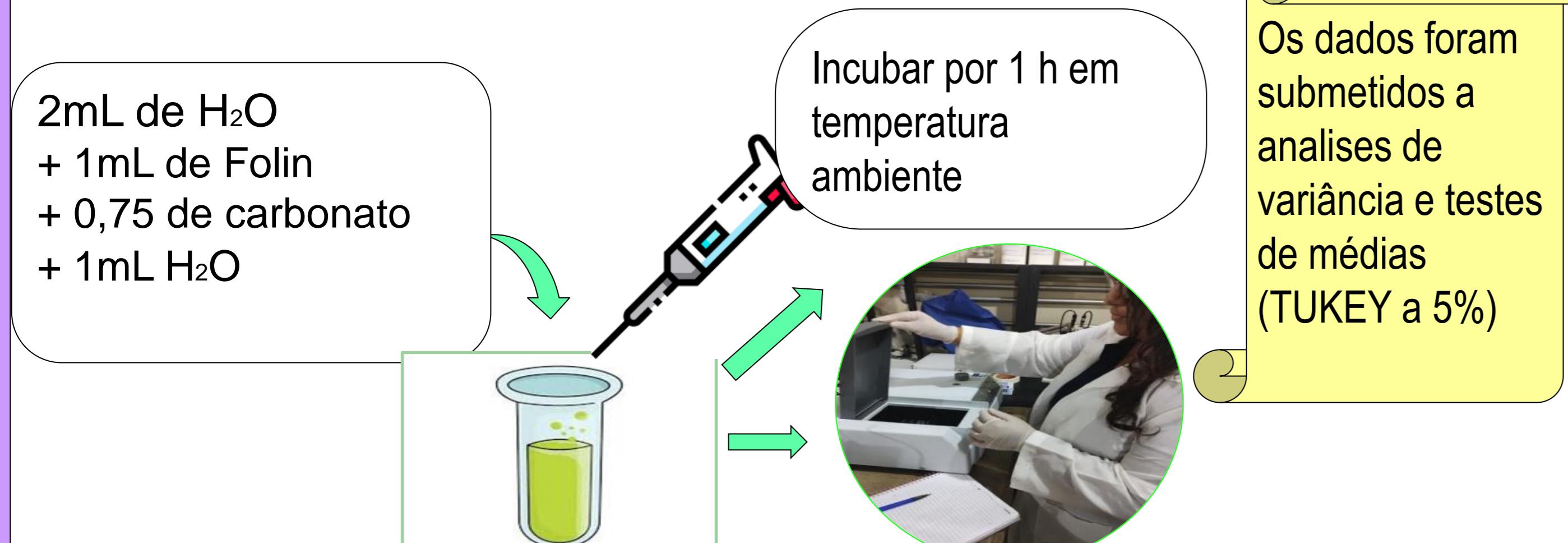
1^a ETAPA



2^a ETAPA



3^a ETAPA



RESULTADOS E CONCLUSÕES

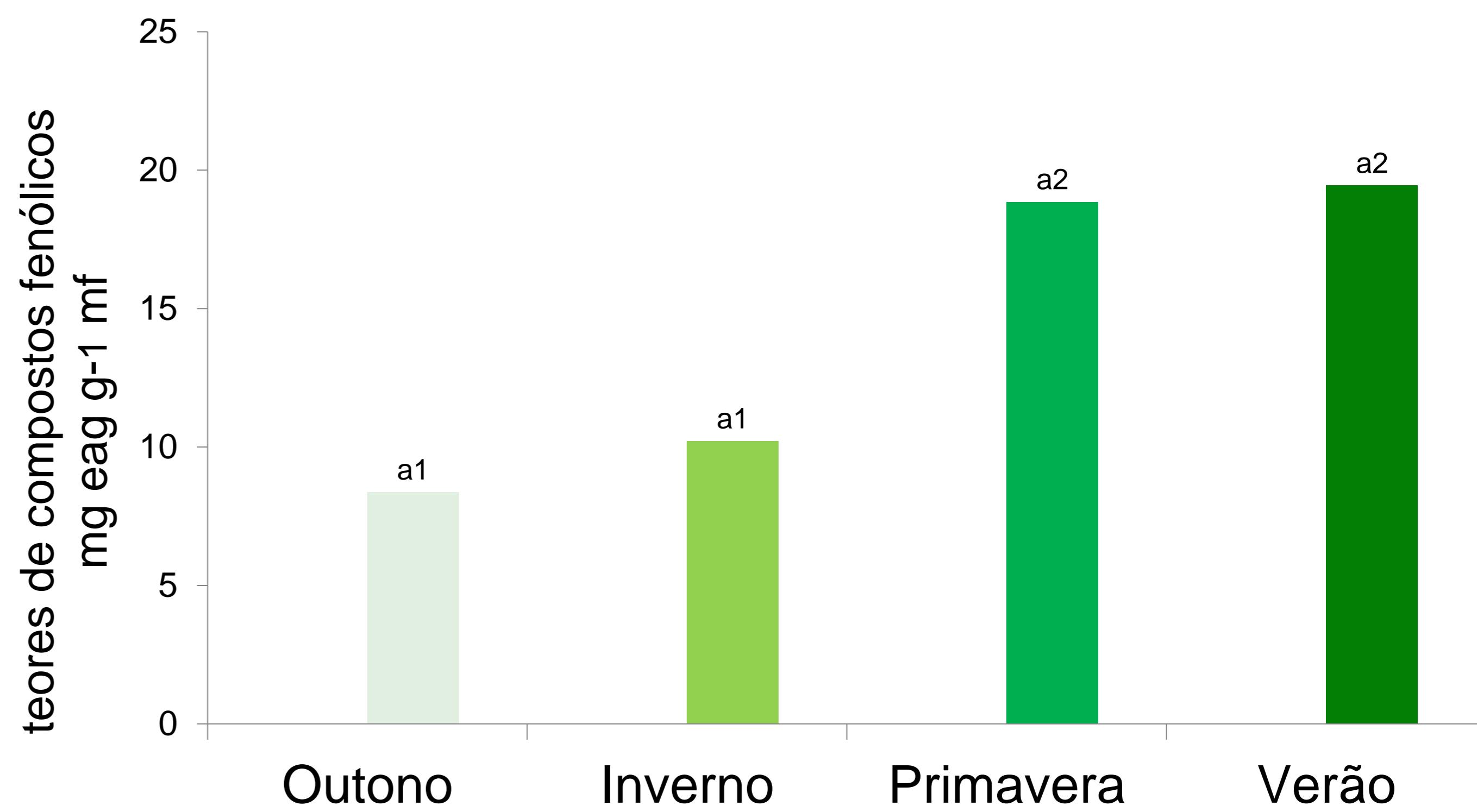


Fig 1. Concentração de compostos fenólicos em função da estação do ano

Mudas produzidas na primavera e no verão apresentaram concentrações de compostos fenólicos totais estatisticamente iguais (média 19,15 mg EAG. g⁻¹ MF) e superiores ao outono e inverno, que não diferiram entre si (média de 9,29 mg EAG. g⁻¹ MF)

A maioria dos compostos fenólicos são oriundos do metabolismo secundário das plantas, estes podem sofrer alterações em função de fatores ambientais e estress

DIFERENÇAS DE TEMPERATURA EXTERNA E INTERNA

TEMPERATURA EXTERNA TC°

		Tmáx	Tmin
PRIMAVERA	2022	33,3	12,8
VERÃO	2023	37,8	21,3
OUTONO	2023	32,1	14,4
INVERNO	2023	35,4	13,2

TEMPERATURA INTERNA TC°

		Tmáx	Tmin
PRIMAVERA	2022	36	17,0
VERÃO	2023	31,8	27,5
OUTONO	2023	36,6	15,9
INVERNO	2023	38,6	13,7

A quantidade de compostos fenólicos em folhas de alface é altamente influenciada pelo genótipo da cultivar, condições de cultivo (isto é, ambiente interno ou externo), assim como estresse provocado pelo ambiente.

A concentração de compostos fenólicos em mudas de alface foi alterado em função das estações de produção.

AGRADECIMENTOS



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



Projeto financiado
pela FAPERJ (E-
26/211.813/2021)